



## **Ata da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde realizada aos nove dias do mês de novembro de 2005**

Estiveram presentes à reunião: Sra. Ana Paula S. Augusto, representante dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sra. Cristiane S. Ferreira, representante do Movimento Sindical; Sra. Edna F. de Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Ericino Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Dr. Gilberto L.M. Selber, Secretário de Saúde e Presidente do Conselho; Sr. Gustavo M. Fias, representante do Movimento Sindical; Sr. João Xavier, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Sr. Kurt Keller, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Leonilda B. Cabrera, representante do Movimento Popular de Saúde; Dra. Lígia Ap.N. Almeida, representante dos serviços de saúde municipais; Sr. Luverci Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sra. Maria Ivonilde Vitorino, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dra. Mary Angela Parpinelli, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Dra. Nadja M.M. Abdalla, representante da Diretoria Regional de Saúde; Dr. Rober T. Hetem, representante do Hospital Mário Gatti; Sra. Solange Ap. de Moraes, representante dos prestadores de serviços não hospitalares; Dra. Taniella C. Mendes, representante das entidades de classe; Sr. Waldomiro Aprile Jr., representante do Movimento Popular de Saúde; Dr. Edison M. Silveira, representante suplente dos serviços de saúde municipais; Sra. Isabel P.de Oliveira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Sr. João das Graças Silva, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. José David Santomauro, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Ricardo C. Moura, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sra. Salma R.R. Balista, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sra. Soeli A.M. Gava, representante suplente do Movimento Popular de Saúde; Sra. Sílvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde; conselheiros locais de saúde; delegados da 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Justificaram ausência: Sr. André L.C. Fonseca, representante dos hospitais filantrópicos; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sra. Elizabete G. Miranda, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Dr. João Plutarco R. Lima, representante dos hospitais filantrópicos; Sr. José Paulo Porsani, representante do Movimento Sindical; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante da UNICAMP; Sr. Paulo S. Gomes, representante do Movimento Sindical; Dr. Pedro Humberto Scavariello, representante da Secretaria de Saúde; Sra. Antonia Bersi, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Dra. Maria Cecília B. Piovesan, representante suplente da Secretaria de Saúde. Faltaram: Sra. Ezenilda S. Silva, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. José Araújo S. Filho, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. José Augusto de Melo, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Sr. José Carlos P. Freitas, representante do Movimento Sindical; Sra. Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe; Dr. Odorino H. Kagohara, representante da PUC Campinas.

A pauta da reunião constava dos seguintes itens: 1) Continuação da 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde; 2) Prestação de Contas referente ao 1º semestre de 2005.

Por solicitação do Dr. Gilberto, que estava participando de reunião do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, a primeira parte da reunião foi coordenada pelas Sras. Sílvia Nicolau, Sílvia Carmona e Maria Ivonilde Vitorino. Sra. Sílvia esclareceu aos presentes como seria o processo de continuidade da 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, que havia sido suspensa por falta de quorum para deliberação. Dando sequência aos trabalhos da Conferência, os delegados presentes aprovaram as duas propostas do Grupo 3, que havia discutido Gestão do Trabalho em Saúde, Fortalecimento da Capacidade Gestora dos Estados e Municípios e Financiamento da Gestão do Trabalho, bem como as 5 moções que tinham ficado pendentes. Essas propostas e moções serão incluídas no relatório final da Conferência. Em seguida, foi suspensa a reunião para que os segmentos pudessem eleger os seus delegados às etapas subsequentes, sendo 8 usuários, 4 trabalhadores de saúde e 4 gestores e/ou prestadores de serviço. Foram eleitos representando os usuários os senhores: Isabel P. de Oliveira, João Xavier, Ivaniora Aparecida, Luzinete Ap. Batista, Roque da Silva Sobrinho, Terezita Quintana, Luciano Lira, Ricardo C. Moura e como suplentes as senhoras Maria Elena Nogueira e Maria Lídia Chagas. Representando os trabalhadores de saúde foram eleitos: Maria Ivonilde Vitorino, Silvana Piassa, José David Santomauro e Magdalena P. Ramalheira, e como suplentes Sandro R. Vieira e Maria Helena de Souza Teixeira. Foram eleitos como representantes dos gestores e prestadores de serviços: Alóide L. Guimarães, Maria das Graças da Cruz França, Sílvia Carmona e André L.C. Fonseca, e como suplentes Lígia Ap.N. de Almeida, Roberto Avancini de Almeida e Sílvia S.T. Nicolau. Terminado esse ponto, Dr. Gilberto passou a coordenar a reunião. Passou a palavra ao Sr. Ricardo que, em conjunto com os senhores Rocha e Cristina Ilário, prestou uma homenagem à Sra. Yara, pela importância do trabalho que ela vem realizando ao longo dos anos sobre as questões relativas ao controle social. Em seguida, Dr. Gilberto passou a palavra ao Sr. Fábio, Diretor do Fundo Municipal de Saúde, para que o mesmo fizesse a apresentação da prestação de contas referente ao 1º semestre de 2005, conforme documento encaminhado anteriormente aos conselheiros e que se encontra arquivado na Secretaria Executiva do Conselho. Sr. Fábio iniciou sua exposição informando que o documento a ser apresentado era o mesmo da audiência pública realizada na Câmara Municipal no dia 25.10. Foram apresentados dados referentes a: receitas de impostos municipais e transferências constitucionais legais, transferências de recursos do SUS, despesa total com Saúde, despesa total com Saúde por fonte de recurso, detalhamento das despesas com material de consumo e serviços. Os dados apresentados comprovam que o município vem cumprindo a Emenda Constitucional 29. Em 2000 foram aplicados 20,34%; em 2001, 21,49%; em 2002, 23,49%; em 2003, 24,11%; em 2004, 21,14; e em 2005, até junho, foram aplicados 21,52%. Com relação à evolução das despesas, em 2000 o município arcou com 63,18% e o SUS com 36,82%; em 2001, 65,25% de recursos próprios e 34,75% de recursos SUS; em 2002, 66,89% e 33,11%; em 2003, 65,90% e 34,10%; em 2004, 63,57% e 36,43%; e em 2005 a previsão é de que 63,46% das despesas sejam custeadas com recursos próprios e 36,54% com recursos SUS. Nesse período houve um aumento de 71,89% no aporte de recursos, sendo a inflação, no período de janeiro de 2000 a junho de 2005, levando-se em conta o INPC, de 59,93%. Sr. Fábio apresentou, também, a evolução das despesas com saúde de 2000 a 2004 por habitante, sendo de R\$ 194,14 em 2000 a R\$ 305,92 em 2005 (despesa e população previstas). Sr. Fábio informou aos conselheiros que vem sendo desenvolvido um estudo dos custos da Secretaria, tendo apresentado a média mensal e anual, referente ao ano de 2004, dos Distritos e da Coordenação Geral da Secretaria, bem como alguns exemplos de Unidades de Saúde. Colocou que, de janeiro a junho de 2005, a composição do financiamento da Saúde foi de 64,78% advindos do SUS Municipal, 34,92% do SUS Federal e 0,3% do SUS Estadual, este último através do fornecimento da cesta básica de medicamentos e de um convênio. Por solicitação do Conselho Fiscal foi apresentado também o saldo financeiro das contas bancárias do Fundo Municipal de Saúde em 30.06.05. Terminada a exposição, Sra. Sílvia leu a declaração do Conselho Fiscal, que transcrevo a seguir: "Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Conselho Municipal de Saúde, declaramos, para os devidos fins, que analisamos e consideramos adequadas, com base nos dados apresentados, as contas da Secretaria Municipal de Saúde junto ao Fundo Municipal de Saúde, referentes ao 1º e 2º trimestres de 2005, sem prejuízo da fiscalização do Tribunal de Contas do Estado." Sr. Júnior agradeceu a presença dos conselheiros locais de saúde do Distrito Noroeste e informou que, embora tenham considerado adequadas, os membros do Conselho Fiscal haviam feito alguns destaques na prestação de contas, quais sejam: estudo da possibilidade de desvinculação da folha de pagamentos do Hospital Mário Gatti da Secretaria de Saúde; apresentação de relação de fornecedores de gêneros alimentícios; discussão sobre segurança, uma vez que os gastos com a Gocil são considerados altos; solicitações de prestação de contas de todos os convênios com as ONG de DST/AIDS; relatório final da auditoria realizada no almoxarifado da Saúde; relação das unidades para as quais foram confeccionados toldos; descumprimento da Lei nº 10.241, que proíbe atendimento diferenciado, por parte do Hospital e Maternidade Celso Pierro, da PUC Campinas, e outros prestadores de serviços ao SUS. Solicitaram esclarecimentos os senhores Terezita, conselheira local do CAPS Integração; Deni e José João, Conselho Popular do Campo Grande; Xavier; Juliano, Central de Movimentos Populares. Em resposta aos questionamentos Dr. Gilberto esclareceu que a demora para abertura de nova licitação para a obra do CAPS Integração deveu-se ao fato de ter sido aberto processo contra a empresa que havia ganho e que abandonou o trabalho, pois, enquanto o processo está em andamento não é possível a abertura de nova licitação, mas isso já foi resolvido e o novo processo já está em curso. Com relação aos medicamentos, declarou que o grande esforço realizado no início dessa gestão havia sido o acerto do processo de distribuição e que as dificuldades que estão sendo enfrentadas hoje são referentes à falta de pagamento dos fornecedores pela Prefeitura. Informou que vem sendo realizadas várias reuniões com a Secretaria de Finanças para normalizar os pagamentos, trazendo inclusive novas modalidades, como por exemplo abertura de linhas de crédito facilitadas junto ao Banco do Brasil para os grandes fornecedores. Com relação aos gastos com segurança, informou que, apesar do orçamento da Guarda Municipal ter sido aumentado para o próximo ano, é insuficiente para dar atendimento exclusivo à rede municipal de saúde e esclareceu que a Gocil é contratada pela Prefeitura, prestando serviços para diversas Secretarias. Outra questão colocada foi referente à manutenção predial. Dr. Gilberto informou que a empresa contratada também presta serviços para outras Secretarias e que há um descontentamento geral, pois ela vem sistematicamente descumprindo o contrato, tendo sido solicitada revisão contratual ou reabertura de licitação para contratação de nova empresa. Sobre o questionamento feito relativo à falta de informações para a população, declarou que a rede requer uma mudança estrutural na área da informação e informática. Para resolução desse problema está sendo elaborado um Plano Diretor de Informática, que possibilitará o estabelecimento de uma política de informatização da Secretaria, devendo o processo licitatório ser iniciado na segunda quinzena de novembro. Além disso, é necessário resolver o problema da recepção das Unidades que, por distorção, conta com auxiliares de enfermagem que, muitas vezes, querem ou não estão preparados para essa atividade e poderiam ser melhor utilizados se estivessem realizando as funções para as quais foram contratados. Informou que está sendo iniciada a contratação, através da PUC Campinas, de um grupo de 30 pessoas que serão treinadas pela PRODESP, empresa responsável pela implantação do Poupa Tempo, para serem recepcionistas. Isto será feito como projeto piloto em algumas Unidades, devendo ser estendido proximamente para as demais. Referente à falta de médicos e outros profissionais informou que, conforme aprovado na última reunião do Conselho, já foram contratados 44 médicos para a rede de urgência/emergência, mas que, para a rede, a Secretaria só conseguiu contratar 12 até o momento. Já com relação às Licenças para Tratamento de Saúde, declarou que a Secretaria de Recursos Humanos vem trabalhando essa questão, do seu ponto de vista, de maneira insatisfatória, tendo sido marcada reunião entre as duas Secretarias para discussão de nova metodologia a fim de possibilitar obtenção de melhores resultados. Sobre a demanda reprimida em algumas especialidades, comunicou que estava sendo negociado, junto ao Ministério da Saúde, um aporte de recursos para a realização de mutirões, tanto de cirurgias quanto de alguns exames, o que possibilitaria a regulação visando a melhora do atendimento que vem sendo prestado. Antes de ser colocada em votação a prestação de contas, Sr. Júnior solicitou verificação de quorum. Como não havia mais quorum para deliberação, ficou decidido que a aprovação das contas seria colocada como primeiro ponto da pauta da reunião de 23.11. Assim sendo, passou-se à seção de informes. Sra. Sílvia comunicou que, conforme deliberação do Conselho, a comissão organizadora dos debates preparatórios à 7ª Conferência se reuniu e os dois primeiros debates serão realizados ainda no mês de novembro e deverão discutir "Como organizar uma rede de serviços integrada e solidária". O primeiro deles, marcado para o dia 16, às 18:30 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, discutirá Unidades Básicas de Saúde, Saúde da Família, Pronto Socorros e Hospitais. O segundo, no dia 30, também às 18:30 horas, no Salão Vermelho, discutirá Serviços de Referência, Especialidades, Saúde Mental e Saúde Bucal. Informou ainda que em janeiro haverá um debate sobre financiamento e em fevereiro sobre gestão democrática e controle social. Como no mês de dezembro o Conselho Municipal de Saúde completará 15 anos e o Movimento Popular de Saúde 20, será realizada comemoração conjunta, que constará de uma palestra sobre a importância do controle social para a construção do SUS, marcada para o dia 14, data da reunião ordinária do mês. Informou que no dia 10.11, às 9:30 horas, no Plenário da Câmara Municipal, será realizada audiência pública para discussão do Plano Plurianual da Prefeitura. Leu ofício encaminhado pelo Programa Municipal de DST/AIDS que está organizando a 1ª Mostra de Trabalhos em DST/AIDS no SUS Campinas – Serviços e Parceiros, a ser realizada no dia 02.12. Para tanto, estão convidando um representante do Conselho para fazer parte da comissão que julgará os trabalhos. Comunicou o recebimento de ofício do Conselho Estadual de Saúde informando sobre a realização das Plenárias Estadual e Nacional de Conselhos de Saúde. Solicitou aos interessados que a procurassem no dia seguinte para que suas inscrições pudessem ser feitas dentro do prazo determinado. Esclareceu que estava sendo verificada a possibilidade financeira de inscrever representantes do Conselho para a Plenária Nacional. Sr. Júnior convidou a todos para participarem do 4º Seminário Intersetorial da Região Noroeste, a ser realizado no dia 24.11. Convidou a todos também para que participassem da 1ª Semana de Saúde e Cidadania do CAPS Integração, que tinha tido início no dia 07 e terminaria no dia 11. Nada mais a ser tratado, encerrou a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

**retorna a relação de atas do CMS**